

DECALOGO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SOBRE DISCOS VOADORES

- 1 - Os discos voadores são extraterrenos.
- 2 - Seus tripulantes têm-se comportado em atitude pacífica.
- 3 - Não visa a Sociedade explorar o sensacionalismo, mas única e exclusivamente, contribuir para o esclarecimento do fenômeno.
- 4 - É condição essencial, para os membros da Diretoria, não tirar do fenômeno disco voador qualquer vantagem de ordem material, imediata ou remota.
- 5 - Interessam à Sociedade os contatos com os discos voadores, pelo que se propõe ela a dar acolhida e assistência a todos aqueles que tiveram êsses contatos.
- 6 - A Sociedade não critica nem repela os relatos aparentemente fantasiosos, pois parte do princípio de que aquilo que parece ser, hoje, fantasia, pode tornar-se realidade, amanhã.
- 7 - É objetivo da Sociedade ampliar cada vez mais seu campo de ação, colaborando, para esse fim, com as congêneres em todo o mundo.
- 8 - A Sociedade aceita a cooperação de todos aqueles que a procurarem, sem nenhum preconceito de raça, culto ou ideologia política.
- 9 - A Sociedade se propõe prestar as autoridades brasileiras a ajuda ao seu alcance, quando solicitada, desde que não sejam infringidos os dispositivos deste Decálogo ou dos Estatutos.
- 10 - No caso de aterrissagens de discos voadores, discreta ou ostensivamente, a Sociedade procurará dar, aos tripulantes dos discos, toda a assistência possível, partindo do princípio de serem sempre de caráter pacífico essas visitas.

CIPEX e GENA
2004

Nº 1

BOLETIM INFORMATIVO DA
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS SÔBRE DISCOS VOADORES
ENDEREÇO: RUA JOAQUIM NABUCO, 232 ap. 402 - RIO DE JANEIRO

RIO DE JANEIRO (DF) - BRASIL

EMITIDO EM 23 DE DEZEMBRO DE 1957

Considerações sôbre os aparecimentos
de discos voadores
no Brasil,
noticiados no
período
de
17/11/57 a 8/12/57

Foram registrados 45 casos, dos quais:
1 em Agosto
4 em Outubro
35 em Novembro
5 em Dezembro

Dêsses, 34 casos foram descritos como objetos luminosos que cruzavam os ceus, ora em grande velocidade, ora permanecendo parados; em 5 casos os discos voavam em grupo, variando de 2 a inumeros; 11 casos descrevem discos parados em terra e em 2 casos foram vistos seus tripulantes. Não houve contactos noticiados.

Quanto aos informantes, 23 casos foram relatados por pessoas categorizadas, como prefeitos, medicos conhecidos ou pessoas bem conceituadas no local; 6 casos foram informados por autoridades militares.

8 dos casos foram observados por pessoas isoladas; 25 por grupos restritos de pessoas e 12 foram observados por diversas pessoas da mesma região:

7 casos foram registrados sôbre bases militares.

2 casos foram fotografados.

1 caso foi filmado (estando o filme à disposição dos socios)

1 dos casos foi visto de bordo de avião.

2 casos coincidiram com defeitos no abastecimento de luz das cidades onde se verificaram, mantendo-as as escuras.

Outra verificação importante é a da incidência dos ca

sos:

25 casos na zona compreendida por São Paulo - Rio de Janeiro - Sul de Minas e Sul de Goiaz, a mais densamente povoada do País.

8 casos nos estados do sul.

1 caso no oeste.

11 casos no nordeste (2ª zona em densidade de população)

Nenhum caso na Amazônia, de menor densidade de população.

Observações Gerais:

Essa é a primeira estatística que fazemos dessa forma, por isso não a podemos comparar com estatísticas anteriores, porem, a primeira vista nos ressaltam como bastante significativos os seguintes numeros:

25 casos registrados somente em Novembro:

11 discos vistos em terra.

2 casos em que foram vistos tripulantes.

7 casos registrados sobre bases militares.

Sem dúvida nenhuma, a despeito da extensão do país,

parece-nos bastante significativos essa incidência, principalmente, se levarmos em conta a dificuldade de meios de informação das populações do interior, o que deveria ser a causa do não registro de casos, por exemplo, na Amazônia.

Outrossim as ocorrências se provieram praticamente em se levarmos em conta a dificuldade de meios de informação das populações do interior, o que deveria ser a causa do não registro de casos, por exemplo, na Amazônia.

Outrossim as ocorrências se provieram praticamente em todos os dias contidos no período analisado (mês de Novembro e - princípio de Dezembro) e todas estão absolutamente dentro do pa - drão de objetos já comuns aos estudiosos do assunto. Tivemos o - cuidado de não registrar aqui os casos, como do Campo de Marte em São Paulo e da Cidade do Rio de Janeiro, cujas descrições e infor - mações fogem os tipos já classificados e mais parecem ser plane - tas e balões.

Alguns dos casos registrados por nós nessa estatística tiveram suas versões desmentidas, por autoridades militares, po - rem o ridículo patente desses desmentidos nos autoriza a inclui - los em nosso estudo dados os documentos que possuímos sobre os - mesmos.

Provável contacto no Rio de Janeiro

A nosso ver o caso mais espetacular desse período no - Brasil foi o publicado no Rio de Janeiro, capital da Republica, no mes de Novembro p.p.

O professor Sérgio Raul de Barros Bogina, morador do Le - blon, na zona sul da cidade, em local proxima ao Corcovado, teve a oportunidade de ver um disco voador sobrevoando aquela zona.

Destacamos aqui apenas os pontos importantes do caso:

- 1 - Foram testemunhas alem do professor, sua esposa e o Sr. Ino - cência Lopes que estava tendo uma aula particular com o professor
- 2 - O disco moveu-se na zona entre o Sumaré e o Corcovado, ou se - ja, pela encosta sul da montanha, por sobre a Lagoa Rodrigues de Freitas, logo na face que ela cai a pino sobre o Jardim Botânico.
- 3 - No alto do Corcovado ha uma enorme estatua do Cristo Redentor (com 30m de altura) com os braços abertos em forma de Cruz.

Aí o disco foi parar, mais ou menos na altura da mão di - reita da estátua.

4 - Pareceu ao professor que o disco se dividiu em dois, descendo uma das partes três vezes consecutivas até tocar o topo dos con - trafortes do Corcovado na zona do Jardim Botânico, local de aces - so fácil e já com algumas residências estabelecidas.

5 - Durou 15 minutos essa operação do disco, após a qual elevou - se e cruzou a montanha em direção ao centro da cidade.

6 - A partir desse instante as testemunhas são outras:

a) as populações das zonas percorridas pelo disco, ou seja, Botafogo, centro, e Tijuca.

b) O locutor Hilton Rocha, e outro colega da TV Tupi - que percorreram essa zona de carro filmando o disco.

7 - Com o avanço da noite o professor Sergio e sua esposa obser - varam mais duas vezes os dois objetos luminosos cruzarem os ceus e a "0" horas aproximadamente, na mesma area do Sumaré onde ante - riormente descera um dos discos, foi feito um clarão imenso, des - crito como gigantesco flash electrónico.

8 - Por suposição do professor, alguém deve ter fotografado as ce - nas, pois a noite estava quente e estrelada e o Corcovado, por - conseguinte, convidando turistas a irem observar de la as belezas noturnas do Rio.

Conclusão - O que teria ido fazer o disco na base do morro às -

20,30 antes do passeio pela cidade? E o que teria vindo êle fazer no mesmo local a O horas apos o passeio pela cidade, dessa feita iluminando intensamente o local?

Podemos adiantar também que, fora o centro da cidade, é essa a pior zona para haver uma base de discos voadores no Rio de Janeiro.

Será que alguma coisa ou alguém embarcou e desembarcou naquele local?...

Os discos se dividem em dois:

Além do caso descrito pelo professor Sérgio no Rio de Janeiro, também sobre uma base militar na cidade de Salvador (se de da 6ª região militar do Brasil), foi notado esse fenomeno da divisão do disco em dois, os quais prosseguiram normalmente seus trajetos independentes um do outro.

Os informantes desse caso de Salvador foram as próprias autoridades militares que o presenciaram. O reporter João Martins da revista "O Cruzeiro" e uma das pessoas mais bem informadas sobre discos voadores aqui no Brasil, foi convidado pelo Comando da 6ª região militar para fazer uma conferência de caracter restrito sobre o assunto, na sede daquele comando.

Sem dúvida um caso deve estar ligado ao outro.

Duas ocorrências fantásticas e dois desmentidos ridículos

CIPEX e GENA
2004

Ceres é uma cidade próxima a Goiânia, capital de Goiaz, bem no centro do Brasil.

Conforme carta do juiz de direito daquela cidade, Dr. Gabriel Barbosa do Secretario de Justiça do Estado de Goiaz, dois homens, o sr. Miguel Espanhol e um chofer, tiveram seu caminhão paralizado por um disco (o motor parou) que desceu a alguma distancia deles. O disco tinha cerca de 140 mts. de diametro e dele saíram 7 homens que puseram-se a observar o caminhão a distancia. Após algum tempo voltaram ao disco e foram embora.

As duas testemunhas ficaram tomados de intensa comoção. Esse caso foi desmentido pela polícia de Goiaz, sendo no entanto a carta referida posterior a esse desmentido.

Sabemos outrossim de uma ordem superior mandando fôsse feito o desmentido, sem que, no entanto, possamos atinar com os motivos.

Quanto as testemunhas estão lé em Goiânia prontas para qualquer confirmação do caso.

A outra ocorrência foi em Recife, capital do estado de Pernambuco no litoral nordeste do país.

Lá, o disco sobrevoou e parou sobre o quartel do 14º RI e iluminou o paiol e os dizeres "Aqui aprendemos a defender a Patria."

O caso foi relatado à imprensa pelo Tenente Eugênio Pereira de Melo, o sargento aljuno Mendes e varios cabos e soldados da guarnição. A ocorrência durou cerca de 20 minutos, sendo observado a olho nú e por binóculos.

Nessa mesma ocasião, pessoas postadas na Base Aérea do Recife presenciaram a passagem de um objeto luminoso se deslocando nos céus daquela cidade.

O comando da 7ª região militar tornou público em principio de Dezembro que, após inquerito sigiloso, concluiu-se que o disco que ficou parado 20 minutos sobre o quartel e que fez mo

vimentos no sentido vertical foi apenas um avião internacional que procurava aterrizar !!!!!.....

Mais uma fotografia fantástica:

Outra vez na área de Santos, Sul do Brasil, onde além de discos seguindo aviões, já ocorreu uma viagem num disco feito pelo professor Guimarães, da Universidade Católica daquela cidade.

Desta feita foi o Dr. Achilles Greco que, juntamente com um amigo, fotografou um disco com cerca de 50 metros de diâmetro, que os surpreendeu a bordo de um barco de pescaria.

As fotografias são muito nítidas e o exército investiga o caso. A marinha também estuda o assunto, pois aquela area é utilizada para manobras da esquadra.

Como sempre já há uma embaixada estrangeira interessada no assunto e um sigilo militar característico.

Um Susto

Em Alagoas o Sr. Darcy Rosa, diretor do Departamento Nacional de Endemias Rurais relata o susto que ele e um seu empregado tiveram, testemunhados por toda sua família, quando afim de melhor localizar com uma lanterna um objeto estranho a certa altura do solo, esse desceu em sua direção, fazendo-o atirar-se ao solo apavorado.

Está claro que o sr. Darcy ainda não sabe do boato - que corre nos meios bem informados sobre os sinais luminosos para atrair a atenção dos discos.

Coincidência:

Ao passar um disco por sobre uma torre de transmissão de luz e força no Rio de Janeiro, essa se incendiou e deixou parte da cidade as escuras.

Relatou o fato o motorista Ary Alves Lopes da empresa de ônibus Única, que o presenciou juntamente com todos os passageiros que vinham em seu ônibus de Petrópolis para o Rio naquele instante.

Essa ocorrência se repetiu na cidade de Mogi-Mirim no Estado de São Paulo. Dessa vez presenciado pelos estudantes Ciro Antunes Garcia e Silvio Semeghini Filho, e outros, que no momento, se encontravam no local.

A Sociedade Brasileira de Estudos sobre Discos Voadores possui documentario a respeito dos casos registrados nesse boletim, o qual esta pronta a ceder copias e melhores informações aos interessados.

Lutamos, como é natural, com várias dificuldades financeiras para fazermos frente a esses estudos e serviços de informação a que nos dedicamos, por isso solicitamos aos interessados qualquer auxilio que nos permita minorar o desembolso nesses serviços.

* * *